

## Principais herbicidas utilizados em pastagens

O professor Ricardo Victoria Filho, da área de biologia e manejo de plantas daninhas da Esalq, relaciona os seguintes princípios ativos registrados para uso em pastagens no Brasil:

<b>2,4 D</b>	Formulações em sal amina (não-voláteis) e éster (alta ou baixa volatilidade, dependendo da cadeia de carbono). Absorvido pelas folhas, raízes e caule. Persistência curta no solo (1 a 4 semanas). Translocação apossimplástica (as moléculas difundem-se na cutícula e depois seguem o curso dos nutrientes). Normalmente é usado em formulações com outros princípios ativos, como Picloram.
<b>Picloram</b>	Formulação em sal amina. Tem volatilidade baixa; é absorvido por folhas, raízes e caule, sua translocação é apossimplástica e sua persistência no solo variável.
<b>Triclopyr</b>	Formulação também em sal amina. Mesmo tipo de absorção e translocação dos dois princípios ativos anteriores. Persistência no solo: de 20 a 45 dias.
<b>Aminopyralide</b>	Concentração solúvel, volatilidade baixa, absorção por folhas e raízes, translocação apossimplástica.
<b>Tebuthiuron</b>	Formulação peletizada e absorvida pela raiz. Sua translocação é apoplástica (da raiz segue para o resto da planta). Persistência alta no solo.
<b>Fluroxypyr</b>	Concentrado emulsionável, absorvido pela raiz e de translocação apossimplástica. Persiste no solo por 34-63 dias.
<b>Glyphosate</b>	Formulações diversas, absorção foliar, translocação simplástica (via tecidos vasculares). Persistência no solo por 30-90 dias.